



CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Rua 21, N.º 34 - Vila Santa Cecília
CEP: 27.260-280 - Volta Redonda – RJ
Tel: 24 3343 2049 / 3343 7261

Relatório de Atividades 2019

Nome da Entidade: Casa da Criança e do Adolescente

Endereço da Sede da Entidade:

Rua 21, nº 34 – Vila Santa Cecília – Volta Redonda – RJ

CNPJ: 01.375.045/0001-03

CEP: 27.260-280

TEL: (24) 3343-2049

Presidente: Guaraciara Pouzada de Lavor Lopes

A Casa da Criança e do Adolescente, fundada em 16 de junho de 1996, Organização Não Governamental, de direito privado, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, tem como parceiros principais a Pastoral da Criança, FIA/RJ - Fundação para a Infância e Adolescência, LOTERJ- Loteria do Estado do Rio de Janeiro – RIO SOLIDÁRIO.

A instituição visa a convivência familiar e comunitária, promovendo os direitos de crianças e adolescentes, através de ações que os protejam de qualquer forma de discriminação e violência.

Tem como finalidade estatutária assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à moradia, ao lazer, à convivência familiar e comunitária, defendendo-os de toda a forma de negligência, discriminação e violência, garantindo-lhes os direitos citados na Constituição Brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

É reconhecida como Utilidade Pública Federal - Decreto nº 3.415 de 19 de abril de 2000; Utilidade Pública Estadual - Lei 857/99, e Utilidade Pública Municipal - Lei Municipal 3512/98.

A instituição presta atendimento de forma contínua e planejada, executando programas e projetos de proteção social básica e especial, dirigidos a famílias e indivíduos, voltados para a defesa e efetivação de direitos socioassistenciais. O trabalho prevê a articulação com órgãos públicos e outros da sociedade civil organizada na defesa de direitos.

No decorrer do ano de 2019 a Casa da Criança e do Adolescente desenvolveu os seguintes programas/projetos: NACA/ARCA (Programa de Atenção e Respeito a Crianças e Adolescentes Vítimas de Maus-Tratos) núcleos de Volta Redonda e Nova Friburgo; Brincalhona; Apoio a Família/Voluntariado; Programa Curumim; Programa Cuidar (acompanhamento a crianças e adolescentes vítimas de violência / atendimento terapêutico) núcleo de Volta Redonda e Nova Friburgo; AGA – Apoio a Gestante Adolescente, Programa IRIS (Nova Friburgo).

Tem como objetivos:

- Assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à moradia, ao lazer, à convivência familiar e comunitária, defendendo-os de toda a forma de negligência, discriminação e violência, garantindo-lhes os direitos citados na Constituição Brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Promover com recursos próprios, parcerias, convênios e trabalho voluntário para a realização de seus objetivos; articulando, divulgando e informando sobre questões referentes à criança e ao adolescente.
- Prestar serviços sem distinção de raça, credo religioso ou político, nacionalidade, sexo ou qualquer outra forma de discriminação.
- Ter segmentos com finalidade social, com o objetivo de manter os programas existentes ou criar novos.

Origem dos recursos:

- Governo do Estado do Rio de Janeiro – FIA – Programa de maus tratos
- RIO SOLIDÁRIO – LOTERJ - Programas: Cuidar e Curumim

Parceiros:

- Governo do Estado do Rio de Janeiro – FIA – Programa de maus tratos
- RIO SOLIDÁRIO – LOTERJ -Programas: Cuidar e Curumim
- CMDCA – Conselho Municipal dos direitos da criança e do Adolescente



CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Rua 21, N.º 34 - Vila Santa Cecília
CEP: 27.260-280 - Volta Redonda – RJ
Tel: 24 3343 2049 / 3343 7261

-
- CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social
 - Voluntários
 - Empresários
 - Viação Elite
 - Sindicato das empresas de transporte de passageiros de Barra Mansa
 - Unimed de Volta Redonda

 - Café Faraó
 - Café Favorito
 - Transportadora Excelsior
 - Cemitério Portal da Saudade
 - COMSEA - Alimentos

Infraestrutura Física:

- Volta Redonda

Sede: Rua 21, nº34, Vila Santa Cecília

Núcleo de atendimento Programa Curumim 249 - Rua: Vereador João Alvarenga, nº58, bairro 249, Volta Redonda

Núcleo de Atendimento Programa Curumim Volta Grande - Rua 1037-A, s/nº, Volta Grande III, Volta Redonda

- Nova Friburgo

Sede: Rua Casimiro de Abreu, nº7, Centro, Nova Friburgo

IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

- **NACA/ARCA – Programa de Atenção a Crianças e Adolescentes Vítimas de Maus-Tratos:**

Objetivo: Oferecer atendimento crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos incompletos, envolvidos em situação de violência intrafamiliar/doméstica - violência física, psicológica, sexual e negligência -, e aos familiares, prestando atendimento psicológico, social e orientação jurídica, com vistas a proteção integral.

Público Alvo: crianças, adolescentes (0 a 17 anos e 11 meses) vítimas de violência doméstica.

Capacidade de atendimento: 260 crianças/adolescentes

Recurso financeiro utilizado: FIA/RJ (Fundação Infância e Adolescência)

Recursos humanos envolvidos:

- **Cada núcleo de atendimento possui:** 01 coordenador técnico, 01 coordenador de núcleo, 01 advogado, 02 assistentes sociais, 03 psicólogos, 01 coordenador administrativo, 01 agente administrativo, 01 motorista e 01 supervisor técnico.

Abrangência territorial:

- O Núcleo de Volta Redonda presta atendimento às crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos residentes na Região do Pólo de Articulação Sul Fluminense da FIA-RJ, abarcando as cidades de Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Rio Claro, Itatiaia, Porto Real, Mendes, Paulo de Frontin, Pinheiral, Barra do Pirai, Pirai, Quatis. O Núcleo de Nova Friburgo presta atendimento aquelas residentes na região do Pólo de Articulação da Região Serrana: Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Teresópolis, Petrópolis, Paraíba do Sul, Areal, Três Rios, Comendador Levi Gasparian, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Sumidouro, Carmo, Duas Barras, Bom Jardim, Trajano de Moraes, Cordeiro, Macuco, Cantagalo.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Com propósito de cumprir a meta do programa de Atenção a Crianças e Adolescentes Vítimas de Maus-Tratos, a equipe multiprofissional realizou atividades com 260 crianças e adolescentes cadastradas por mês. Seus familiares também são inseridos nas atividades realizadas.

A partir da intervenção da equipe multiprofissional, foram realizados atendimentos junto às famílias e crianças e adolescentes envolvidos nas denúncias de violência intrafamiliar / doméstica. Famílias e indivíduos, inclusive os supostos autores de violência, foram atendidos. As famílias receberam orientação psicológica, social e jurídica.

No processo de atendimento ocorreram orientações, encaminhamentos das famílias para rede socioassistencial e também para os órgãos de proteção à criança e adolescente. Também foram realizadas atividades com grupo reflexivo. Ademais, a equipe também elaborou documentos para os órgãos do sistema de Garantia de Direitos, visando à proteção das crianças e adolescentes.

Diante da complexidade que perpassa a questão da violência, é necessário o comprometimento ético e constante capacitação da equipe multiprofissional. Considerando este aspecto, a equipe recebe quinzenalmente supervisões técnicas qualificadas, como mecanismos de cuidados aos profissionais. Tal atividade se configura como elemento que prima pelo compromisso com a qualidade do atendimento prestado e o cuidado com as equipes.

Acreditamos que ao realizar tais atividades, colaboramos com um movimento em favor do respeito aos direitos de crianças e adolescentes, sem o uso de práticas de violência doméstica / intrafamiliar.

Destacamos que mediante convênio entre FIA – Fundação para a Infância e Adolescência – RJ e a Casa da Criança e do Adolescente, o Núcleo de Volta Redonda junto com a equipe de Nova Friburgo cumpriram a meta de atendimentos a crianças e adolescentes.

A partir das notificações de violência doméstica / intrafamiliar recebidas o Programa ARCA atua nos casos. O processo de trabalho envolve instrumentos, tais como: oficinas de supervisão, reuniões de equipe, contatos externos, elaboração de documentos e etc. Apesar da equipe realizar um número maior de procedimentos,

destacamos que sistematizamos dados relativos às entrevistas / atendimentos individual, familiar e visitas domiciliares.

ARCA – Núcleo Nova Friburgo:

Nº de crianças / adolescentes atendidos: 130

Quantidade de atendimentos realizados: 2003

Visitas domiciliares – 18

Visitas institucionais: 25

Reunião de Equipe: 39

ARCA – Núcleo Volta Redonda

Crianças / adolescentes: 130

Atendimentos realizados: 1.775

Visitas domiciliares: 93

Visitas institucionais: 114

Reuniões de equipe: 51

Participação nos fóruns com a rede pública, supervisão mensal e reunião de equipe semanal. Reuniões para estudo de casos com Conselhos Tutelares, Promotorias, Rede Municipal.

- **BRINCALHONA:**

DESCRIÇÃO: Trata-se de programa de Proteção Social básica, de caráter contínuo, que através de visitas à comunidade a “Brincalhona” - ônibus equipado com brinquedos - visa a socialização; o desenvolvimento saudável de crianças e a convivência comunitária. E sobretudo, a descoberta de crianças vítimas de violência doméstica, maus tratos, etc. Essas crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança são encaminhadas para a Casa da Criança e do Adolescente.

Público Alvo: Crianças de 0 a 6 anos e seus familiares

Capacidade de atendimento: De acordo com cada comunidade

Recurso financeiro utilizado: Transportadora Excelsior e doações

Recursos humanos envolvidos: Voluntários, 1 motorista e 1 psicopedagoga

Abrangência territorial: Região Sul Fluminense

A Brinquedoteca é um espaço que proporciona espaço, por meio da atividade lúdica, a construção e reconstrução do conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado, sendo um ambiente de compreensão da realidade como um todo. A criança necessita vivenciar, experimentar e brincar para adquirir conhecimento, que futuramente será base para a aprendizagem formal.

Segundo essas orientações, a criança até os sete anos de idade necessita fundamentalmente de atividades lúdicas, por meio das quais se sinta motivada a interagir e explorar o novo, construindo aprendizados a partir daquilo que conhece de sua realidade sócio-política-cultural.

Cabe às famílias, às escolas e às instituições que, em geral, atuam com crianças, responsabilizarem-se pela disponibilização de espaço e de tempo, a partir dos quais passarão a dar oportunidades para o desenvolvimento de projetos e programas lúdicos para o mundo infantil que, por natureza, é infinitamente rico, criativo, curioso e investigatório, possibilitando que tenhamos crianças mais felizes e integradas à sociedade.

Atividades Realizados:

Atendimentos realizados: 750

Visitas domiciliares: 01

Visitas institucionais: 30

Reuniões de equipe: 02

- **APOIO A FAMÍLIA / VOLUNTARIADO**

Descrição: O programa APOIO À FAMÍLIA perpassa todos os outros programas da Casa da Criança e do Adolescente. É considerado o eixo condutor porque é o

programa que atende as demandas da comunidade e envolve todos os funcionários e voluntários. As demandas que chegam são encaminhadas a avaliação onde se verificam as necessidades e a melhor maneira de atender a família e promover a proteção integral às crianças e adolescentes.

As ações interventivas - profissionais são realizadas pelos membros da equipe multidisciplinar do Programa FAMÍLIA nas especificações de suas atribuições e pelo corpo de voluntários, principalmente na área de saúde, em atendimento em consultórios particulares sem ônus à família.

Público Alvo: Famílias e indivíduos

Recurso financeiro utilizado: Doação: cestas básicas, medicamentos, leite, roupas e etc.

Recursos humanos envolvidos: Pastoral da Criança, médicos, dentistas, laboratórios, clínicas, demais voluntários e técnicos da instituição.

Abrangência territorial: Sul do Estado.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Nas visitas domiciliares da Pastoral da Criança e/ou das assistentes sociais da instituição são avaliadas as necessidades das famílias de atendimento em serviços nem sempre ofertados pelo município na urgência necessária.

Foram realizadas palestras para as crianças / adolescentes assistidos e famílias, oficinas de artesanatos, culinária, fabricação de sabão, reciclagem. Nessas oficinas distribuimos lanches para as crianças e famílias.

Alcançamos em média 547 crianças e adolescentes atendidas no ano de 2019, nas áreas de pediatria, neurologia, oftalmologista, homeopatia, ginecologia, dermatologia, dentista, entre outros.

ANO 2019

Médicos	Quant. Consultas	Valor Unit.	Valor Total
	Crianças		
Pediatra	48	R\$ 150,00	R\$ 7.200,00
Neurologista	186	R\$ 230,00	R\$ 42.780,00
Ginecologista	05	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
Gastro	01	R\$ 220,00	R\$ 220,00
Otorrino	49	R\$ 250,00	R\$ 12.250,00
Oftalmo	38	R\$ 335,00	R\$ 12.730,00
Pediatra Homeopata	39	R\$ 150,00	R\$ 5.850,00
Homeopata	32	R\$ 290,00	R\$ 9.280,00
Dermatologista	15	R\$ 230,00	R\$ 3.450,00
Endocrinologista	12	R\$ 220,00	R\$ 2.640,00
Ortopedista	6	R\$ 180,00	R\$ 1.080,00
Alergista	6	R\$ 180,00	R\$ 1.080,00
Cardiologista	16	R\$ 180,00	R\$ 2.880,00
Cirurgião	07	R\$ 190,00	R\$ 1.330,00
Laboratórios	22	R\$ 90,00	R\$ 1.980,00
Psiquiatra – Pediatra	09	R\$ 320,00	R\$ 2.880,00
Ultrassom	22	R\$ 90,00	R\$ 1.980,00
Dentistas	14	R\$ 120,00	R\$ 1.680,00
Fisioterapeuta	20	R\$ 90,00	R\$ 1.800,00
Atendimentos Vários		R\$ 0,0000	R\$ 0,0000000
Exames			
Fichas Diversas		R\$ 0,000,00	R\$ 0, 000
Total	Crianças e Adolescentes 547		R\$ 114.340,00 Doação de Profissionais Voluntários

- **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
PROGRAMA CURUMIM**

A proposta do Programa Curumim está articulada a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, na qual tendo a família como eixo central prevê proteção e inclusão social. Neste contexto, o Programa objetiva promover às crianças e adolescentes que encontram-se em situação de vulnerabilidade social, inclusão social e proteção integral perspectivando a melhora na qualidade de vida.

Público Alvo: Crianças/adolescentes em situação de risco social (faixa etária de 4 a 18 anos). Há também a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência

Capacidade de atendimento: 315 crianças/adolescentes

Recurso financeiro utilizado: Parceria com o Rio Solidário / Loterj

Recursos humanos envolvidos: 02 coordenadoras técnicas, 02 assistente social, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 02 músicos, 01 psicopedagoga, 02 psicólogas, 01 técnico de enfermagem, 07 educadores, 02 administrativos, 02 cozinheiras e 02 auxiliares de serviços gerais.

Abrangência territorial: Municipal

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

As ações empreendidas primaram pela transdisciplinaridade, objetivando a integralidade dos resultados, levando em consideração todos os aspectos do desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos, e incluir a rede de apoio afetivo e social.

Os desenvolvimentos das atividades tiveram programação sistemática, em forma de projetos e avaliação continuada, com aproveitamento total do espaço físico e mecanismos de aumento do interesse e motivação na execução, permitindo que cada um se reconheça naquele espaço e respeite o espaço do outro.

Também usamos como recurso as reuniões programadas, com o objetivo de ouvir coletivamente o que cada um tem para dizer, estreitando os laços interpessoais e sociais e permitindo a construção do trabalho coletivo, o que favorece o senso de produtividade.

As metas propostas foram atingidas com êxito. As crianças e adolescentes do Programa Curumim estão participando das atividades propostas e a equipe tem devolução satisfatória da melhoria do comportamento individual e em grupo.

A relação das crianças e adolescentes com deficiência no processo de inclusão com o grupo também foi satisfatória.

O programa atendeu 315 crianças e adolescentes e seus familiares.

Atendimentos realizados Curumim – 249

Atendimento Individual e em grupos: 2.862

Estudo de Caso: 102

Reunião de equipe: 48

Reunião de Pais: 04

Reuniões de Rede: 12

Visita domiciliar: 26

Visita institucional: 31

Totalizando 120 crianças e adolescentes por mês.

Atendimentos realizados Curumim – Volta Grande

Atendimento Individual e em Grupos – 2.010

Estudo de Caso – 72

Visita Domiciliar – 11

Visita Institucional – 13

Reunião de Rede – 09

Reunião de Pais – 03

Reunião de Equipe - 49

Totalizando 195 crianças e adolescentes por mês, incluindo crianças com deficiência.

- **PROGRAMA CUIDAR**

Público Alvo: Crianças e adolescentes (de 02 a 18 anos incompletos) vítimas de violência, e seus familiares.

Capacidade de atendimento: 316 crianças

Recurso financeiro utilizado: LOTERJ / RIO SOLIDÁRIO

Recursos humanos envolvidos: Núcleo Nova Friburgo: 01 Coordenador, 01 Assistente Social, 02 Psicólogas, 01 Psicopedagoga.

Núcleo Volta Redonda: 01 Coordenadora, 01 Advogado, 01 Terapeuta de Família, 03 Psicólogas, 03 Psicopedagoga, 03 Fonoaudióloga, 01 Assistente Social.

Abrangência territorial: Municípios da Região Sul Fluminense: Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Pirai, Mendes, Pinheiral, Resende, Itatiaia, Porto Real, Quatis. Municípios da Região Serrana: Areal, Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Petrópolis, Sapucaia, São José do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes, Macuco, Paraíba do Sul e Nova Friburgo.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

As famílias são encaminhadas após a avaliação técnica situacional realizada pelo Programa ARCA; pelas Promotorias da Infância e Juventude; Varas da Infância e Juventude; Conselhos Tutelares; CREAS; DEAM.

A intervenção proposta baseia-se na linha sistêmica, na presença da interdisciplinaridade das ações, com população-alvo de perfis diferenciados. A linha sistêmica possibilita a interlocução dos atores envolvidos no processo de avaliação e no acompanhamento biopsicossocial.

As crianças/adolescentes vítimas são incluídos no serviço de acordo com critérios técnicos de prioridade, levando-se em consideração a gravidade de cada caso.

Os familiares poderão ser incluídos nos atendimentos terapêuticos de família, e também nos Grupos Terapêuticos Temáticos, que visam facilitar e motivar mudanças no padrão inter-relacional das famílias, bem como no convívio familiar e comunitário; estimular a reflexão através da informação, com múltiplos temas atuais inerentes ao processo de formação dos indivíduos e seus familiares, a inclusão cidadã e a humanização.

A intervenção social realiza estudo do ambiente sócio-econômico familiar; história de vida do usuário; composição familiar; local de moradia; religião, formação; profissão; situação empregatícia, etc. Faz orientação e atendimento às famílias nos procedimentos de encaminhamentos onde são levantadas as vulnerabilidades existentes, procurando estabelecer propostas de tratamento social mais adequado e consciente, orientando os familiares sobre seus direitos e benefícios fornecidos por lei.

Encontros dos técnicos com profissionais da rede socioassistencial dos municípios de origem dos usuários, fortalecendo e/ou criando espaço compartilhado de troca de informações e melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Atendimentos Cuidar – Nova Friburgo

Crianças / adolescentes: 106

Atendimentos realizados: 1.876

Visitas domiciliares: 0

Visitas institucionais: 15

Reuniões de equipe: 20

Atendimentos Cuidar – Volta Redonda

Crianças / adolescentes: 210

Atendimentos realizados: 12.079

Visitas domiciliares: 45

Visitas institucionais: 27

Reuniões de pais: 01

Reuniões de equipe: 43

• PROGRAMA IRÍS – NÚCLEO NOVA FRIBURGO

Público Alvo: Crianças e adolescentes vítimas de violência, e seus familiares.

Capacidade de atendimento: 40

Recursos financeiro utilizado: Prefeitura Municipal de Nova Friburgo

Recursos humanos envolvidos: 01 Coordenadora Técnica, 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 01 Agente Administrativo, 01 Coordenadora Administrativa.

Objetivos:

- Tem por objetivo levantar os fatores facilitadores do contexto de violência (história atual e pregressa da família nuclear e extensa, quando for o caso);

- Orientar os (as) alegados (as) autores de violência de que existem formas não violentas de se inter-relacionar;
- Incentivar a autopromoção e as mudanças necessárias para reversão da situação motivadora da notificação;
- Prestar atendimento aos alegados (as) autores (as) de violência doméstica e intrafamiliar, inclusive de violências sexuais;
- Avaliar a situação de risco e capacidade de resiliência das vítimas;
- Avaliar as sequelas decorrentes da violência experienciada;
- Realização de encaminhamentos para a rede;
- Entrevista psicossocial com um ou mais membros da família, para avaliar a relação, intermediar conflitos e propor ações.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

As ações de intervenção executadas pelo Projeto são fundamentadas na literatura especializada, ensaios, monografias, teses e material publicado de relevância científica. Dá-se através de entrevistas psicológicas, sociais, psicossociais e orientações jurídicas, quando necessário.

Atendimento realizados:

Crianças / adolescentes atendidos: 40

Atendimentos realizados: 420

Estudos de Caso: 26

Visitas domiciliares: 0

Visitas institucionais: 14

Reuniões de equipe: 39

Reunião de Rede: 03

- **AGA – APOIO A GESTANTE ADOLESCENTE**

Público Alvo: Adolescentes Gestantes e Lactante

Capacidade de atendimento: De acordo com a procura

Recurso financeiro utilizado: Próprios

Recursos humanos envolvidos: Voluntários.

Abrangência territorial: Município de Volta Redonda e adjacências

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

A gravidez indesejada na adolescência gera efeitos prejudiciais, uma vez que a maternidade é referida como impacto negativo diante as condições econômicas, sociais, emocionais e físicas. Estudos demonstram que a gravidez na adolescência pode decorrer da desinformação e da falta de apoio familiar, acometendo especialmente a população de baixa renda. Suas consequências atingem de forma negativa aspectos emocionais, sociais e biológicos. O abandono escolar, a dependência econômica dos pais ou do parceiro, o medo em relação à reação da sociedade, amadurecimento precoce e a ruptura com as atividades de lazer próprio dessa faixa etária são exemplos de consequências deste evento.

O Programa AGA – Apoio a Adolescente Gestante, tem como objetivo centralizar e oferecer um atendimento integral às adolescentes grávidas, facilitar o pré e pós-parto e evitar uma segunda gravidez indesejada, é organizado um atendimento especial para as adolescentes grávidas, integrando as consultas de pré-natal e atividades dos grupos de orientação. Foram desenvolvidas palestras com equipe multidisciplinar desenvolvendo trabalho abordando questões sobre cuidados com a gestação e com o recém-nascido, além de estimular o aleitamento natural, diminuir as ansiedades próprias desta etapa e orientar sobre os métodos contraceptivos.

O programa acompanha a adolescente durante a gestação e após até a criança completar um ano de vida.

O Programa AGA recebe adolescentes gestantes de acordo com os encaminhamentos dos programas da Casa da Criança e do Adolescente, Pastoral da Criança e atende também demandas espontâneas.

O Programa atendeu no ano/2019, 31 adolescentes gestantes e foram realizadas 09 reuniões.

TOTAL DE ATENDIMENTOS POR PROGRAMAS

1 –ARCA - Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência

Núcleo Volta Redonda: 130 crianças e adolescentes; 1.775 atendimentos

Núcleo Nova Friburgo: 130 crianças e adolescentes; 2003 atendimentos

2 – Cuidar – Tratamento vítimas de violência

Núcleo Volta Redonda: 210 crianças e adolescentes; 12.079 atendimentos.

Núcleo Nova Friburgo: 106 crianças e adolescentes; 1.876 atendimentos.

3 – Brincalhona – 750 crianças atendidas.

4 – Curumim – Crianças e adolescentes em risco social:

Programa Curumim Volta Grande: 195 crianças e adolescentes; 2.010 atendimentos anual.

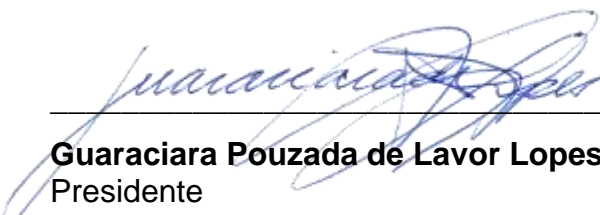
Programa Curumim Nossa Senhora de Lurdes: 120 crianças e adolescentes; 2.862 atendimentos

5 – AGA – Apoio a Gestante Adolescente: 31 adolescente/mês; 372 atendimentos/ano

6 - Apoio a família / Voluntariado: 547 atendimentos.

7 – Projeto Íris/Nova Friburgo: 40 crianças/mês; 420 atendimentos/ano.

Total: 24.694 atendimentos realizados no ano de 2019.



Guaraciara Pouzada de Lavor Lopes
Presidente
Casa da Criança e do Adolescente